

Os cidadãos a construir propostas para o seu território



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos, que irão ocorrer até junho de 2020.

Na continuidade do diagnóstico colaborativo realizado, decorreu de setembro a novembro, a terceira fase do processo participativo, na qual foi incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta fase a equipa da revisão do PDM voltou às freguesias para incentivar a construção de propostas coletivas para os temas do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia e das centralidades. O ponto de partida foram os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo produzido pelos cidadãos na fase anterior. Este processo mobilizou mais de 1000 membros da comunidade maiata, sendo uma oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião e vontades coletivas. Em cada sessão gerou-se um debate produtivo entre participantes e os técnicos da autarquia, moderado pelos membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanham todo este processo.

Experimentar o futuro

Terminou em 28 de novembro em Vila Nova da Telha um ciclo de 34 reuniões do processo participativo do Plano Diretor da Maia. Clarificadas as expectativas iniciais dos responsáveis, técnicos e cidadãos, a equipa do plano, que integra decisores e técnicos municipais, consultores externos e investigadores da Universidade de Aveiro, partiu para duas rondas de reuniões de auscultação de cidadãos e dos principais atores locais ao longo de dez meses de trabalho. Se na primeira ronda pelas dez freguesias foi feito um esforço de (re) construção de uma memória coletiva que se julgava menos presente, e na qual sobressaiu uma centralidade inesperada dos espaços rurais e dinâmicas agrícolas do município - curiosamente algo que a arquiteta Teresa Andresen sugeriu na sessão pública de lançamento do plano - na segunda ronda emergiu uma agenda dos cidadãos para o futuro centrada em cinco questões: o equilíbrio dos sistemas ambientais (Rio Leça e afluentes); a melhoria da relação entre a agricultura e o mundo urbano; a criação de uma mobilidade menos motorizada e com mais segurança para os utilizadores vulneráveis; a qualificação e animação do espaço público das centralidades; e finalmente a valorização da energia cívica, empreendedora, associativa e institucional que permitiu esta notável dinâmica de envolvimento.

Abre-se agora um novo capítulo deste processo, o do estudo da incorporação das mais de 200 propostas no plano diretor e nas políticas públicas municipais, e a construção de um exercício de experimentação de 10 propostas dos cidadãos a partir de janeiro de 2020.

Como alertou em Vila Nova da Telha um dos participantes, este processo de experimentação tem de ser um exercício coerente e consequente, no qual algumas propostas se irão tentar concretizar através de ações de baixo custo e impacto imediato, visando testar a sua aplicação e, após a devida aprendizagem, equacionar a sua replicação a uma maior escala.

Estão todos convocados para a reunião de preparação da nova etapa que se irá realizar na cidade da Maia no dia 12 de dezembro.



// Propostas mais relevantes de Vila Nova da Telha

MOBILIDADE

- 1/** Rever os sentidos das principais vias e ao mesmo tempo melhorar os arruamentos, passeios e sinalização das mesmas
- 6/** Limitar o tráfego de veículos pesados em hora de ponta
- 7/** Melhorar rotas de transporte público rodoviário do centro da Maia para Vilar do Senhor, Metro e Vila Nova da Telha. Potenciar os transportes flexíveis existentes (transporte a pedido)

AMBIENTE

- 1/** Construir barreiras de proteção sonora (taludes) para diminuir a poluição sonora causada pelo aeroporto
- 2/** Intensificar a gestão da qualidade do ar (aeroporto)
- 3/** Limpar as sarjetas antes das chuvas para evitar cheias e inundações (saneamento)
- 4/** Criar percursos de lazer ao longo das linhas de água (Ribeira de Cambados e Rio da Mina)

CENTRALIDADES

- 8/** Alargar arruamentos (Trav. da Castanheira), ordenar estacionamento e limitar horário e percursos de trânsito de pesados
- 9/** Promover a centralidade na Junta de Freguesia (com parque de lazer e equipamentos) e a ligação urbana (habitacional) entre a Junta e a urbanização do Lidor
- 11/** Criar via estruturante de ligação entre a Junta de Freguesia, túnel e aeroporto; ordenar e fiscalizar estacionamento desordenado decorrente do aeroporto (funcionários)

SOCIOECONOMIA

- 13/** Criar mais equipamentos (Lar/Centro Dia, Creche), na envolvente da Junta de Freguesia
- 14/** Melhorar os caminhos agrícolas
- 15/** Melhorar a gestão dos espaços Rent-a-car, realocando-os nas zonas industriais (Vilar do Senhor)

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidas e concebidas com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo; baixo risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, capacitação da comunidade para participar ativamente, o que permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local.

Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade destas serem incorporadas no PDM. As ações experimentais selecionadas serão implementadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.

No dia 12 de dezembro, às 21h, no Fórum da Maia, acontecerá o evento de encerramento da Fase 3 do processo participativo, onde será debatido o modo como as ações experimentais poderão vir a ser concretizadas.

Ações propostas por Vila Nova da Telha

- 1//** Fechar a Rua da Fábrica por algumas horas (Mobilidade)
- 2//** Ação de sensibilização para o estacionamento indevido - ligado ao aeroporto (Mobilidade)

Quer contribuir para que estas ideias sejam postas em prática? Participe no evento do dia 12 de dezembro ou entre em contacto através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Acompanhe o processo participativo do PDM

FASE 1

EXPECTATIVAS

FASE 2

DIAGNÓSTICO

FASE 3

PROPOSTAS

FASE 4

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



12
dez

Ações Experimentais do PDM
Encerramento da Fase 3/Propostas

Fórum da Maia
quinta-feira, às 21h



universidade
de aveiro

**Exibição dos resultados e
discussão sobre as ações experimentais**

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES

através do link <https://forms.gle/XbFNjC8rV8bbHtaf7>
ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm

FREGUESIA DE VILA NOVA DA TELHA

REVISÃO DO PDM DA MAIA

PROCESSO PARTICIPATIVO

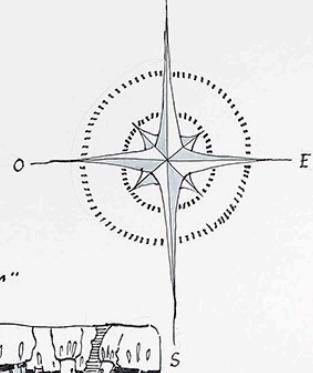
SESSÃO 06-06-2019

"AS SHAO DA MANHÃ, O COMBOLHO TRANSPORTAVA O LEITE PARA O PORTO, E LEVAVA AS FLORISTAS E REGATEIRAS PARA O MERCADO DO BOLHÃO"

"A PASSAGEM DE NÍVEL TINHA UMA CABINE COM GUARDA, USAVA A CORNETA QUE AVISAVA QUANDO PASSAVA O COMBOLHO POR CAUSA DO ATRAVESSAMENTO DA LINHA FELÓ GADO"

"O JORNALERO DA PÓVOA VINHA AO PORTO BUSCAR OS JORNALIS E ATIRAVA UM PELA JANELA DO COMBOLHO PARA A CABINE DO GUARDA"

"O COMBOLHO, AGORA METRO, TAI PRIMEIRO A CARVÃO, DEPOIS A DIESEL E DEPOIS ELÉTRICO. NO TEMPO DO CARVÃO HAVIA RISCO DE INCÊNDIO POIS PASSAVA JUNTO ÀS BOUGAS"



"MINDELO. PRAIA DA MEMÓRIA. D. PEDRO ATRAVESSOU A FREGUESIA"

"AS MULHERES iam de bicicleta para as fábricas de MATOSINHOS"



"3: EXPROPRIAÇÃO: 1000 ESCUDOS"
"PLANEIROS, FEDERADO, EXPROPRIAÇÃO"
"VILA NOVA DA MAIA, 1955"

"AEROPORTO QUANDO ELE DEPOIS DA EXPROPRIAÇÃO"

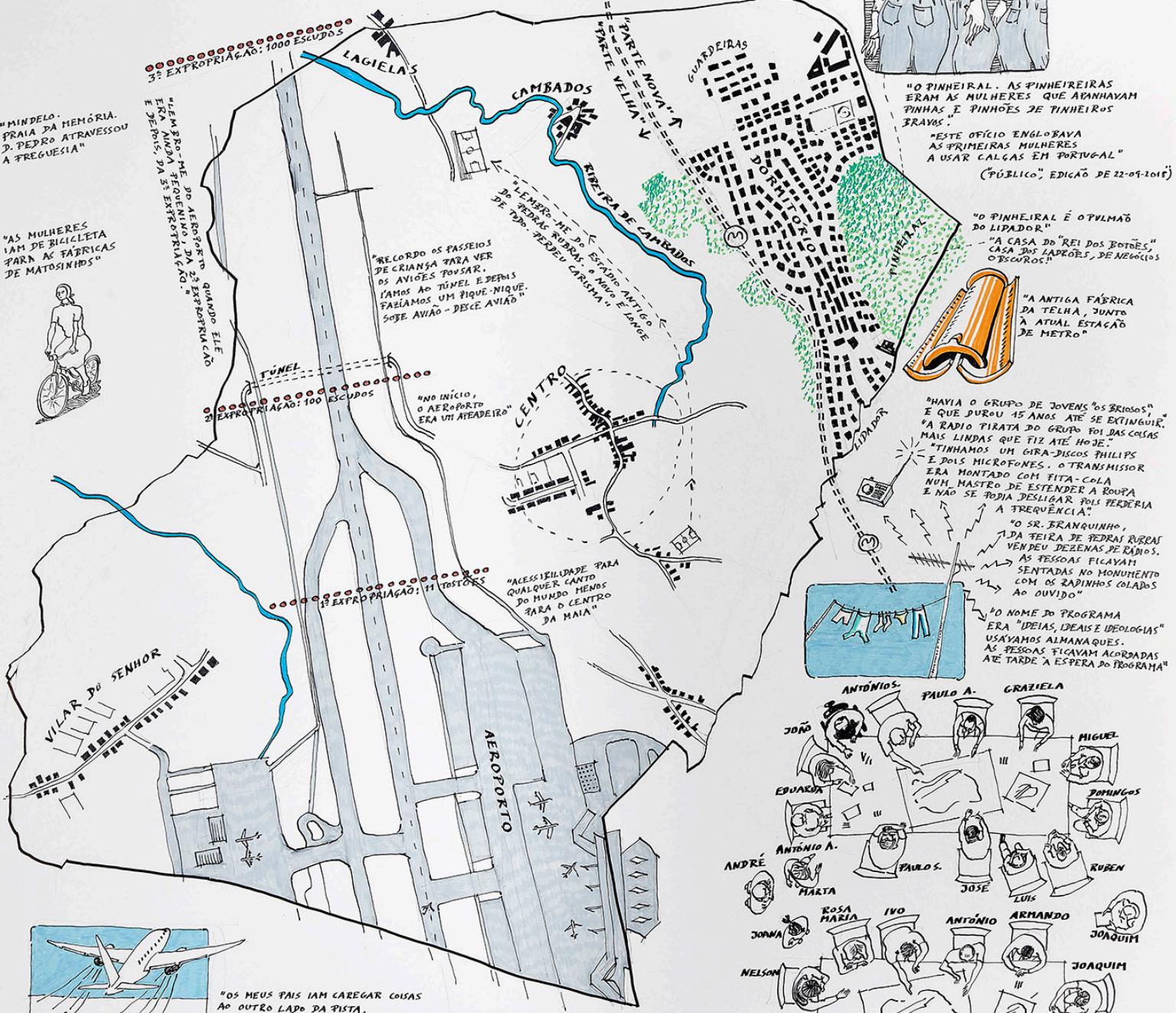
"EXPROPRIAÇÃO: 100 ESCUDOS"

"EXPROPRIAÇÃO: 11 TOSTOS"

"TÚNEL"

"EXPROPRIAÇÃO: 100 ESCUDOS"

"EXPROPRIAÇÃO: 1000 ESCUDOS"



"OS PORTA-VOZES"

OS PLANOS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL ATRAVESSAM HÁ ANOS UMA CRASE GRAVE DE CLAREZA, DE UTILIDADE E DE EFICÁCIA. SÃO INSTRUMENTOS DE DIFÍCIL COMPREENSÃO, COM OBJETIVOS NORMALMENTE VAGOS E NEM SEMPRE COERENTES E DE RESULTADOS DESCONHECIDOS OU MAL AVALIADOS. TRATANDO-SE DE INSTRUMENTOS QUE PLANEJAM A TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO AO LONGO DO TEMPO, TÊM UMA

ENORME FRAGILIDADE: FALTA-LHES UMA NARRATIVA DE FUTURO!

O EFORÇO QUE O PDM DA MAIA TEM VINDO A FAZER NO ÂMBITO DO SEU PROCESSO PARTICIPATIVO QUE RECENTEMENTE TERMINOU A SUA PRIMEIRA ETAPA, PASSOU POR TENTAR CONSTRUIR AS BASES DE UMA NARRATIVA DE FUTURO QUE SEJA COMPREENDIDA E ACEITE POR TODOS, E MOBILIZADORA DAS SUAS ENERGIAS E RECURSOS.

O MAIS INESPERADO RESULTADO DESTA PRIMEIRA ETAPA FOI O FACTO DA NARRATIVA DE FUTURO ESTAR A SER ALÍCERGADA EM Torno DE REFERENCIAS QUE NORMALMENTE ASSOCIAMOS AO PASSADO: AS MEMÓRIAS COLETIVAS, O SENTIDO IDENTITÁRIO, DE FERTILIDADE, A AGRICULTURA, A APROPRIAÇÃO LÚDICA DO ESPAÇO PÚBLICO (A RUA), A PARTIR DE SETEMBRO VOLTAREMOS A FALAR COM AS LARGAS CENTENAS

DE FREGUESES QUE COMPARCEERAM E ANIMARAM MUITAS DAS NOSSAS NOITES DE QUINTA FEIRA. O PRÓXIMO PASSO É DESAFIANTE: AJUDAR A TRANSFORMAR O EORME ESPOLHO DE IDEIAS GERADAS NESTES QUATRO MESES EM PROPOSTAS DE CIDADES ALINHADAS COM OS OBJETIVOS DEFINIDOS PELO MUNICÍPIO E COM AS ORIENTAÇÕES NACIONAIS DE PLANEAMENTO.